

## **CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO CONSUMIDOR DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE VILA BOA – GO**

Márcia Aparecida de SOUZA<sup>1</sup>, Jozeneida Lúcia Pimenta de AGUIAR<sup>2</sup>, Tito Carlos Rocha de SOUSA<sup>3</sup>,  
Ernandes Barboza BELCHIOR<sup>4</sup>, Camila Ferreira LÔBO<sup>5</sup>, Alinne Karen Sousa ARAUJO<sup>6</sup>

**RESUMO:** Este estudo tem por objetivo caracterizar e analisar o consumo domiciliar de raiz de mandioca no Município de Vila Boa - GO. A maioria dos entrevistados nasceu nos municípios goianos de Vila Boa, Formosa e Santa Rosa. A produção municipal de mandioca ocupa o quarto lugar em relação ao volume total produzido com culturas temporárias e permanentes. O município oferece poucas opções de trabalho, concentrando a maior parte dos entrevistados (72,54%) na faixa de renda de 1 a 3 SM. Os locais de compra da raiz são os diversificados, pois 70,6% afirmou ser indiferente quanto ao local de compras. O produto tem ótima aceitação na forma *in natura*, destacando alguns atributos organolépticos, sendo consumido por todas as classes de renda no dia-a-dia ou datas festivas.

**Palavras-chave:** Cadeia Produtiva, Renda, Consumo, Agronegócio

### **SUMMARY** - Characterization of Cassava Consumer Market In The City Of Vila Boa – Go

This study aims to characterize and analyze the root of household consumption of cassava in the municipality of Vila Boa - GO. Most respondents were born in the municipalities of Vila Boa Goias, Formosa and Santa Rosa. The local production of cassava is the fourth in the total volume produced in temporary crops and permanentes. The council offers few options for work, concentrating the majority of respondents (72.54%) of income in the range 1 to 3 SM. The local purchase of the root is diverse since 70.6% said that it was indifferent as to the place of purchase. The product has great acceptance in the

---

<sup>1</sup> Embrapa Cerrados: BR 020 Km 18, Planaltina – DF CEP: 73310 – 970 Caixa Postal: 08223.  
E-mail: marcia.souza@cpac.embrapa.br

<sup>2</sup> Embrapa Cerrados: BR 020 Km 18, Planaltina – DF CEP: 73310 – 970 Caixa Postal: 08223.  
E-mail: joze@cpac.embrapa.br

<sup>3</sup> Embrapa Cerrados: BR 020 Km 18, Planaltina – DF CEP: 73310 – 970 Caixa Postal: 08223.  
E-mail: ernandes.belchior@cpac.embrapa.br

<sup>4</sup> Embrapa Cerrados: BR 020 Km 18, Planaltina – DF CEP: 73310 – 970 Caixa Postal: 08223.  
E-mail: tito@cpac.embrapa.br

<sup>5</sup> Embrapa Cerrados: BR 020 Km 18, Planaltina – DF CEP: 73310 – 970 Caixa Postal: 08223.  
E-mail: camilla.lobo@cpac.embrapa.br

<sup>6</sup> Embrapa Cerrados: BR 020 Km 18, Planaltina – DF CEP: 73310 – 970 Caixa Postal: 08223.  
E-mail: linne.karen@cpac.embrapa.br

form in nature, highlighting some organoleptic attributes, being consumed by all classes of income from day to day or festival dates.

**Keywords:** Production Chain, Finance, Consumption, Agribusiness

## INTRODUÇÃO

Este estudo é parte integrante do projeto “Estudo do agronegócio e seleção da variedade de mandioca como estratégia para incrementar a produtividade e a renda da agricultura familiar em comunidades rurais” realizado no município de Vila Boa – GO.

O Município de Vila Boa ocupa uma área de 1.060,17 km<sup>2</sup>, e está inserido na Microrregião Geográfica do Entorno de Brasília (Figura 1), possui uma população de aproximadamente 4.198 habitantes (IBGE 2007). Situado às margens da BR 020, km 147, a 163 km de Brasília, seu povoamento se iniciou por volta de 1960, com as famílias que ali se estabeleceram em busca de terras férteis.

O Distrito de Vila Boa foi reconhecido como município em dia 01 de janeiro de 1993, através da Lei Estadual nº 11.707 de 29 de abril de 1992, desmembrando-se definitivamente do município de



Formosa - GO. Figura 1 - Localização do Município de Vila Boa

— RIDE Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno,

■ Município Vila Boa

A produção agropecuária do município é a principal fonte de renda, com destaque para o milho em grão, o leite de gado e o coco-da-baía que juntos respondem por 87,0% do valor bruto da produção

agropecuária, da silvicultura e do extrativismo do município. O milho e o coco-da-baía ocupam cerca de 75,8% da área cultivada com lavoura temporária e permanente.

A renda per capita gira em volta do R\$5.600,00, com um índice de concentração da renda de 0,42, medido pelo índice de Gini, com uma incidência de pobreza de 63,87% da população do município (IBGE, Mapa de Pobreza e Desigualdade, 2003) englobando o mercado de consumidores situados nas classes de baixa renda (C, D e E).

No volume da produção agrícola municipal, dentre as culturas temporárias e permanentes, a mandioca destaca-se ocupando o quarto lugar em volume de produção. Rica em carboidratos, mas pobre em vitaminas e proteínas, é consumida em grandes quantidades pela população de baixa renda.

## **METODOLOGIA**

Foram elaborados questionários voltados exclusivamente para o elo consumidor final da cadeia produtiva da mandioca. Para obtenção das informações foram entrevistados 1,2% da população do município. As entrevistas foram feitas em pontos de vendas da raiz mandioca (feiras livres, sacolões, supermercados, mercados, bares/lanchonete e restaurantes). Para análise dos resultados utilizou-se estatística descritiva e tabulação simples.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na amostra analisada de consumidores de mandioca a maioria dos entrevistados é natural do estado do Goiás, representando 92,2%, sendo que os que declararam terem nascidos no próprio município foram 37,25%; em Formosa – GO, 15,69%; e, em Santa Rosa – GO, 11,76% da população entrevistada. Apenas 5,9% são natural de Minas Gerais e 2% da Bahia.

A escolaridade da população é relativamente baixa, pois a maior parte (35,3%) dos entrevistados não concluiu o ensino fundamental. O município oferece poucas opções para o mercado de trabalho, entre os consumidores de raiz de mandioca, a profissão que mais se destaca é a de produtor rural com 17,7% dos entrevistados; seguido por dona de casa ou profissional do lar, com 15,7% da amostra; em terceiro lugar vem autônomos e estudantes, com o mesmo peso na amostra, 11,8%; seguido por auxiliares de serviços gerais, tratoristas, vigilantes, professores e os que não informaram a profissão representou, cada categoria, apenas 5,9% da amostra; as demais profissões (administradores, aposentados, braçal, merendeira, monitor e motorista representam, juntos, 13,7%.

Com base nas respostas dos questionários pode-se caracterizar a renda da população, tem-se que as duas classes com maior concentração de pessoas são: a de até 1 SM (Salário Mínimo) com 19,6% dos entrevista; e a de 1 a 3 SM com 72, 54%.

Quanto ao consumo da raiz de mandioca descascada, verificou-se que a população não tem o hábito de adquirir esse produto com valor agregado, mesmo aqueles com renda alta preferem adquirir a raiz com casca, em sua forma *in natura* conforme a Figura 3, verifica-se que o a população na faixa de renda de 3 a 5 SM á a que mais consome raiz de mandioca, com 15,43 kg per capita ano

Constatou-se no estudo que o preço do quilograma de raiz, no município, varia entre R\$ 0,60 kg a R\$ 2,50 kg, dependendo da época do ano. Os atributos de qualidade da raiz de mandioca mais observados são a aparência observado por 64,7% dos entrevistados, cozimento 33,33%, descascamento 11,76%, espessura da raiz 19,6% e higiene/limpeza 45,1% dos entrevistados. Com relação à preferência dos locais de compra, apenas 5,9% dos consumidores afirmaram terem preferência por feiras e supermercados, enquanto a grande maioria (70,6%) declararam serem indiferentes ao local de compra e o restante (23,5%) não informaram a preferência em relação ao local de compra da raiz de mandioca. Quanto à freqüência do período de compra 62,74% dos entrevistados declararam que compra a raiz mensalmente.

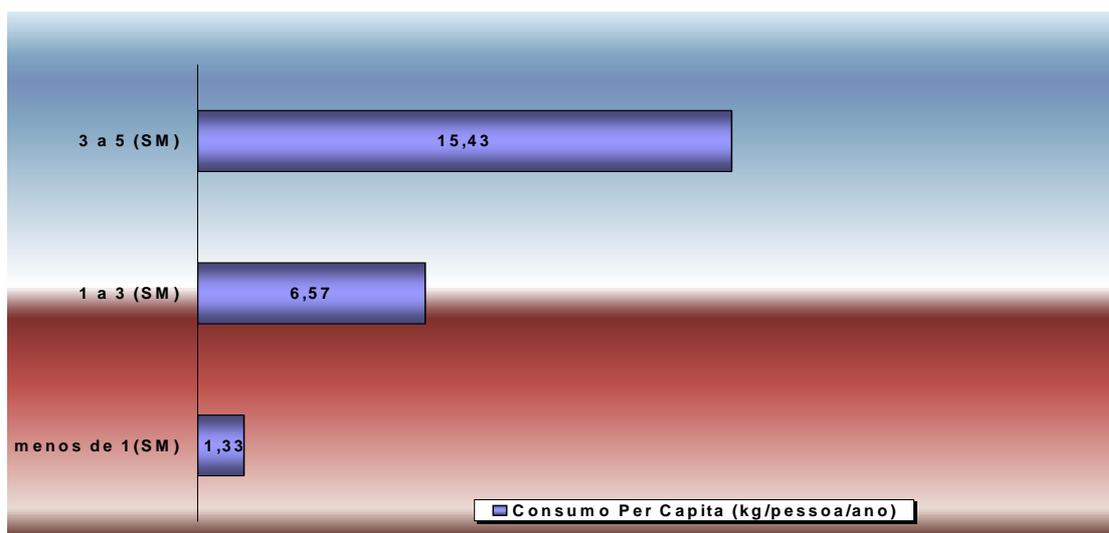


Figura 3 – Consumo Per Capita de raiz de mandioca, por classe de renda, no Município de Vila Boa -GO.

## **CONCLUSÃO**

Desde o início do povoamento do município se visou a produção agropecuária. Atualmente o município de Vila Boa possui produção diversificada. Para o segmento consumidor final da cadeia produtiva da mandioca, verifica-se ótima aceitação deste produto, que na forma de alimento faz parte dos costumes dos habitantes de Vila Boa, maior parte dos entrevistados são naturais dos estados de Goiás e Minas Gerais. O produto é essencialmente comercializado in natura, onde os consumidores têm exigências em relação a qualidade, com destaque para atributos organolépticos (aparência, higiene), e é consumido por todas as classe de renda, destacando a classe de 3 a 5 salários mínimos com um consumo per capita de 15,43 kg de raiz por ano, seja para o dia-a-dia ou para dias festivos, essas características são elementos importantes quando se refere a consumidor final.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Gestão Agroindustrial: GEPAI: Grupo de Estudo e Pesquisas Agroindustriais / coordenador Mário Otávio Batalha. São Paulo: Atlas, 1997.

Mandioca / Ido Michels coordenador; Márcio da Cruz Carvalho, Cláudio George Mendonça. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2004.